



MARCELO

Brasilpar forma com IFC empresa de participação em investimento de risco

PAULO FIGUEIREDO

SÃO PAULO — O Presidente do Grupo Brasilpar S/A, Roberto Teixeira da Costa, afirmou ter entrado com pedido de anuência, ontem, junto ao Banco Central, para que seja autorizado o fechamento de câmbio, permitindo a conversão de US\$ 80 milhões. Esse recursos, explicou o empresário, pertencem a investidores do exterior que se associaram à Brasilpar para a constituição da Equitypar, que será a maior empresa de participações de investimentos de riscos não só do Brasil, mas de todos os países envolvidos no processo de conversão de dívida.

Ao prever que, dentro de 15 dias, os recursos já deverão ter sido convertidos, Teixeira da Costa disse que houve uma novidade em relação à montagem da nova empresa. Trata-se da decisão da International Finance Corporation (IFC) — o banco de investimentos do Banco Mundial — de subscrever US\$ 10 milhões do capital global da Equitypar.

O volume total de recursos da Equitypar será de US\$ 95 milhões, dos quais US\$ 80 milhões serão internados nos próximos dias e pertencem a seis bancos credores internacionais (cinco europeus e um dos Estados Unidos).

Roberto Teixeira da Costa observou que, como a IFC não tem créditos com o Brasil, a solução para que a instituição financeira subsidiaria do Banco Mundial pudesse participar da Equitypar foi adquirir o equivalente a US\$ 10 milhões em títulos da dívida externa brasileira no mercado secundário, os quais serão convertidos através dos próximos leilões realizados nas Bolsas de Valores.

A Equitypar terá uma carteira diversificada, com a participação minoritária de 25 a 30 empresas instaladas no Brasil em seu capital acionário. Durante um recente seminário realizado em São Paulo, dirigentes do Banco Mundial já haviam anunciado que a IFC estava interessada em participar do processo de conversão da dívida brasileira em capital de risco.